

# **Manual de Segurança e Proteção para Defensores dos Direitos Humanos**

## **Introdução: O risco dos defensores dos direitos humanos**

Os Direitos Humanos estão amparados sob o direito internacional, mas o trabalho para assegurar seu cumprimento e assumir os casos daqueles cujos direitos foram violados pode resultar num exercício perigoso em muitos países do mundo. Os defensores dos direitos humanos são muitas vezes a única força posicionada entre o cidadão comum e o desproporcional poder do Estado. Por isto, são atores fundamentais no desenvolvimento dos processos e instituições democráticas, para por fim à impunidade e para a promoção e proteção dos direitos humanos.

Os defensores dos direitos humanos são vítimas de perseguições, detenções, torturas, difamações, suspensões trabalhistas, privações de liberdade de movimento e obstáculos na obtenção do reconhecimento legal de suas associações. Em alguns países são assassinados ou "desaparecidos."

Nos últimos anos, aumentou a consciência geral do enorme risco que correm os defensores dos direitos humanos em seu trabalho. O risco é fácil de identificar quando os defensores trabalham em situações hostis como, por exemplo, quando a lei de um país penaliza as pessoas que realizam certos tipos de trabalho relacionados com os direitos humanos. Os defensores correm risco também quando a lei autoriza plenamente o trabalho em direitos humanos por um lado, mas por outro, não pune aqueles que ameaçam ou atacam os defensores. Em situações de conflito armado, o risco se faz mais patente ainda.

Excetuando algumas situações caóticas nas quais a vida de um defensor pode estar nas mãos de soldados durante um controle na estrada, a violência perpetrada contra os defensores não deve ser considerada indiscriminada. Na maioria dos casos os ataques violentos representam uma resposta deliberada e organizada contra o trabalho dos defensores, vinculada a uma clara agenda política ou militar.

Estes desafios fazem com que os defensores dos direitos humanos devam implementar estratégias amplas e ativas de segurança no dia a dia de seu trabalho. Oferecer aos defensores conselhos bem-intencionados ou recomendar-lhes que "andem com cuidado" não é suficiente: é imprescindível uma melhora no manejo de sua segurança. Este manual não oferece soluções "feitas sob medida" prontas para serem aplicadas em qualquer situação. No entanto, busca proporcionar uma série de manobras dirigidas a melhorar a gestão da segurança dos defensores.

As lições de segurança mais efetivas procedem dos próprios defensores - de suas experiências diárias e das táticas e estratégias que vão desenvolvendo com o tempo para proteger seu próprio entorno de trabalho e dos demais. Este manual deve, portanto, ser considerado como um trabalho em processo de elaboração que deverá ser atualizado e

adequado à medida que re-compilemos mais informação por parte dos defensores de direitos humanos que trabalham na linha de frente. Também há lições que aprender das ONGs humanitárias internacionais, que começaram recentemente a desenvolver suas próprias normas e procedimentos para salvaguardar a segurança de seu pessoal.

É importante ter em conta que o principal risco dos defensores é que, muitas vezes, as ameaças se convertem de fato em ataques. Os agressores possuem a vontade, os meios e se valem da impunidade para levar a cabo as ameaças. Portanto, o melhor instrumento para proteger os defensores é a ação política dirigida (de governos e da sociedade civil) a pressionar e atuar contra aqueles que dia após dia ameaçam, perseguem e matam aos defensores. Por isto, os conselhos apresentados neste manual não pretendem de nenhuma maneira substituir a devida obrigação de todos e cada um dos governos de proteger os defensores dos direitos humanos.

Dito isto, os defensores podem melhorar consideravelmente sua segurança observando algumas normas e procedimentos propostos e já comprovados.

Este manual representa una modesta contribuição para um objetivo compartilhado por muitas e diversas organizações: preservar o inestimável trabalho realizado pelos defensores dos direitos humanos. São eles quem estão na linha de frente, e são também eles os protagonistas deste manual.

## **O manual**

O objetivo deste manual é o de proporcionar aos defensores de direitos humanos um conhecimento adicional e alguns instrumentos que possam ser de utilidade imediata para melhorar sua segurança e proteção. O manual lhes ajudará a realizar sua própria valoração dos riscos e a desenvolver as normas de segurança e procedimentos que sejam mais convenientes para cada situação em particular.

O presente manual é o resultado de um projeto de longo prazo da PBI sobre a proteção dos defensores. Tivemos a oportunidade de aprender e compartilhar experiências e conhecimentos com centenas de defensores no campo, ou igualmente em oficinas, reuniões e debates sobre segurança. A maior parte do conteúdo do manual já foi colocada em prática, ou diretamente na proteção do trabalho dos defensores ou ainda em oficinas de formação já realizadas. Este manual é, assim, resultado de todos estes intercâmbios, e estamos enormemente agradecidos pelo apoio dos defensores que dele participaram.

A segurança e a proteção são duas questões complexas. Ambas se baseiam num conhecimento estruturado, mas também estão influenciadas por atitudes individuais e pelo funcionamento da organização. Uma das mensagens-chave deste manual é a de que é preciso dar à questão da segurança o tempo, o espaço e a energia necessários, apesar das sobrecarregadas agendas de trabalho, do acentuado estresse e, inclusive, do medo que sofrem muitos dos defensores. Isto implica ir além dos conhecimentos individuais sobre a

segurança e encaminhar-se para uma cultura organizativa onde a segurança seja parte integral do trabalho.

O adequado conhecimento do cenário de trabalho é também um aspecto crucial para uma correta gestão da segurança dos defensores. O presente manual inclui reflexões sobre conceitos básicos como o risco, a vulnerabilidade e a ameaça; e algumas sugestões de como melhorar e desenvolver a segurança dos defensores no dia-a-dia do trabalho. Esperamos que os temas aqui tratados ajudem a ONGs e aos defensores a atuar melhor frente aos crescentes desafios inerentes ao trabalho em direitos humanos.

Assim, devemos ter em mente que os defensores arriscam seu bem-estar e inclusive suas vidas, e isto é algo realmente sério. Queremos que fique muito claro que todas as técnicas e sugestões deste manual não são, em absoluto, o único enfoque de segurança dos defensores: o manual foi escrito com toda a boa vontade, mas lamentavelmente não pode oferecer garantias de êxito...

#### Melhoremos este manual...

O manual está em contínuo processo de elaboração e será necessário desenvolvê-lo, melhorá-lo e aperfeiçoá-lo. Sua informação como defensor sobre qualquer aspecto deste manual nos será de grande valor.

Pedimos que nos envie qualquer comentário e opinião – sobretudo quanto a sua experiência no uso do manual em seu trabalho. Com sua ajuda, podemos transformá-lo num instrumento prático para os defensores do mundo inteiro.

Contate-nos via e-mail:

[protectionmanual@frontlinedefenders.org](mailto:protectionmanual@frontlinedefenders.org)

[pbibeo@biz.tiscali.be](mailto:pbibeo@biz.tiscali.be)

Ou por correio para Front Line ou PBI:

PBI – Escritório Europeu  
38, Rue Saint-Christophe, 1000 Bruxelas, Bélgica  
Tel./fax: + 32 (0)2 511 14 98

Front Line  
16 Idrone ane, Off Bath Pace, Backrock, Dublin, Irlanda  
Tel.: +353 1212 3750 fax: +353 1212 1001

\*\*\*\*\*

#### **Uma pequena introdução aos defensores de direitos humanos.**

“Defensor dos direitos humanos” é uma expressão utilizada para descrever as pessoas que, individualmente ou com a ajuda de outros, se esforçam em promover ou proteger os direitos humanos. Os defensores dos direitos humanos são conhecidos, sobretudo, pelo

que fazem, e a expressão pode, portanto, ser melhor definida ao descrever-se suas ações e alguns dos contextos nos quais trabalham os defensores.

Em 1998 a Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou a "Declaração sobre o Direito e o Dever dos Indivíduos, os Grupos e as Instituições da Sociedade de Promover e Proteger os Direitos Humanos e as Liberdades Fundamentais Universalmente Reconhecidos" (Daqui por diante a "Declaração da ONU sobre os defensores dos Direitos Humanos"). Em outras palavras, cinquenta anos depois da Declaração Universal dos Direitos Humanos, e depois de vinte anos de negociações sobre um ante-projeto da declaração sobre os defensores dos direitos humanos, as Nações Unidas finalmente reconheceram uma realidade: que milhares de pessoas estavam promovendo e contribuindo com a proteção dos direitos humanos no mundo inteiro. Esta é uma Declaração abrangente que honra a quantidade e variedade de pessoas comprometidas com a promoção e proteção dos direitos humanos.

A Representante Especial do Secretário-Geral da ONU para os defensores dos direitos humanos tem a função de "buscar, receber, revisar e responder a toda informação sobre a situação e os direitos de todo indivíduo, que atue individual ou coletivamente, a promover e proteger os direitos humanos e liberdades fundamentais."

Front Line define o defensor dos direitos humanos como "uma pessoa que trabalha, de forma pacífica, para todos e qualquer dos direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos." Front Line busca promover a Declaração sobre os defensores dos Direitos Humanos da ONU.

(Veja abaixo fontes para mais informações sobre a Declaração da ONU sobre os defensores de direitos humanos)

### **Quem é responsável por proteger os defensores dos direitos humanos?**

A Declaração sobre os defensores dos direitos humanos sublinha que o Estado é o principal responsável por proteger os defensores dos direitos humanos. Mesmo assim reconhece *"o valioso trabalho de indivíduos, grupos e associações ao contribuir na efetiva eliminação de toda violação dos direitos humanos e liberdades fundamentais"* e *"a relação entre a paz internacional e a segurança e desfrute dos direitos humanos e liberdades fundamentais"*.

Mas, segundo Hina Jiani, a atual Representante Especial do Secretário-Geral da ONU para os defensores dos direitos humanos, "a manifestação das violações dos direitos humanos e a busca de compensação por elas depende em grande medida do grau de segurança de que desfrutem os defensores dos direitos humanos".<sup>1</sup> Todos os relatórios sobre os defensores dos direitos humanos do mundo inteiro revelam histórias de tortura, desaparecimentos, assassinatos, ameaças, roubos, entrada ilegal em escritórios, coação, detenções ilegais, estar submetido a atividades de inteligência e de vigilância, etc. Lamentavelmente, esta é a regra e não a exceção para os defensores.


---


<sup>1</sup> Relatório sobre os defensores dos direitos humanos, 10 de setembro de 2001 (A/56/341).


## **Leitura sugerida**

 Para mais informação sobre os defensores dos direitos humanos, veja:


- [www.unhchr.ch/defender/about1.htm](http://www.unhchr.ch/defender/about1.htm) (Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos).
- [www.frontlinedefenders.org](http://www.frontlinedefenders.org) (Front Line, Fundação Internacional para os defensores dos Direitos Humanos)
- [www.peacebrigades.org/beo.html](http://www.peacebrigades.org/beo.html) (Escritório Europeu da Peace Brigades International, em Bruxelas)
- Observatório para a Proteção de os defensores dos direitos humanos, criado pela Federação Internacional dos Direitos Humanos (FIDH; [www.fidireitoshumanos.org](http://www.fidireitoshumanos.org)) e a Organização Mundial Contra a Tortura (OMCT; [www.omct.org](http://www.omct.org)).
- [www.amnesty.org](http://www.amnesty.org) e <http://web.amnesty.org/pages/hrd-index-eng> (Anistia Internacional).
- [www.ishr.ch](http://www.ishr.ch), veja abaixo “HRDO” (Escritório para os defensores dos Direitos Humanos do Serviço Internacional para os Direitos Humanos em Genebra)\_

 Para mais informação sobre os instrumentos legais internacionais existentes e a Declaração da ONU sobre os defensores dos Direitos Humanos, visite :

 [www.unhchr.ch](http://www.unhchr.ch) : esta é a página web do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos.

 [www.frontlinedefenders.org/manual/en/index.htm](http://www.frontlinedefenders.org/manual/en/index.htm) (Front Line, Irlanda), para um manual sobre os instrumentos internacionais dos defensores dos direitos humanos. Sua página de links também é de grande utilidade:

<http://www.frontlinedefenders.org/links/>

 [www.ishr.ch/index.htm](http://www.ishr.ch/index.htm) (Serviço Internacional dos Direitos Humanos, Genebra) para uma compilação de instrumentos internacionais e regionais para a proteção dos defensores dos direitos humanos.